

PPE ESTÁ PRONTO PARA OS ACORDOS

Com as definições dos critérios para que as empresas possam aderir ao Programa de Proteção ao Emprego, o PPE, divulgadas ontem, trabalhadores poderão ter seus empregos garantidos de seis meses a um ano, com estabilidade durante o período e mais um terço deste tempo após o encerramento do programa.

PÁGINA 3

Artigo: "Proteção ao emprego é vitória dos trabalhadores", por Rafael Marques

PÁGINA 2

Inscrições ao curso preparatório para o Enem estão abertas na Escola

PÁGINA 4

"PROTEÇÃO AO EMPREGO É VITÓRIA DOS TRABALHADORES"

Há quatro anos, os metalúrgicos do ABC lutam para que o Brasil adote um mecanismo de proteção ao emprego como política de Estado. Um programa voltado para todos os setores da economia, que inverta a lógica estabelecida até então nas relações de trabalho – na qual a proteção ao trabalhador se dá apenas quando este já se encontra demitido – e, efetivamente, contribua para a manutenção dos empregos em períodos de crise.

Quando iniciamos este debate em 2011, a indústria automotiva estava em plena produção e o nível de emprego e renda no País crescia a

cada mês. Depois de tantas crises enfrentadas, aprendemos que os processos de crescimento são cíclicos e que propostas de melhoria devem ser colocadas à mesa em períodos de alta.

Depois de muita pressão e debates com diversos setores da sociedade, o País conquistou, na semana passada, o Programa de Proteção ao Emprego, o PPE, estabelecido pela Medida Provisória 680 e que seguirá para apreciação do Congresso Nacional. É uma vitória da classe trabalhadora conquistada, sim, com muita luta ao longo desses anos. Aqui, na base metalúrgica do ABC, a reivindicação pelo PPE foi aprovada por mais de 20 mil trabalhadores de autopeças e montadoras, que paralisaram a via Anchieta na greve da Volks em janeiro deste ano.

No passado, outros instrumentos foram criados para frear demissões, elevando seu custo para o empresário. Foi assim com a multa de 40% do FGTS na demissão sem justa causa. Ao longo dos anos foi perdendo sua eficácia como “encarecedor” da demissão, uma vez que o valor foi sendo incorporado pelo empresariado ao custo do bem produzido. O PPE coloca novos parâmetros nesse cenário e vai sendo aprimorado aos poucos, a cada novo acordo celebrado.

O PPE não se resume à possibilidade de redução temporária em até 30% da jornada de trabalho com a redução proporcional do salário. O programa garante o custeio de 50% do valor referente à redução salarial por meio de recursos do Fundo de Apoio ao Trabalhador, o FAT, e a estabilidade no emprego durante todo o período em que se der a adesão ao programa mais um terço. Ponto importante, pois representa segurança ao trabalhador.

E, acima de tudo, ao prever que as adesões sejam condicionadas à celebração de acordo coletivo específico entre empresa e sindicato da categoria, o PPE valoriza a atuação sindical, abrindo espaço para que a outra metade da redução salarial seja objeto de negociação, reduzindo ao máximo a perda do trabalhador.

Agora é hora de arregaçar as mangas e fazer, cada um, a sua parte. A nós, do movimento sindical, cabe a tarefa de iniciar as negociações para acordos que tenham o menor impacto possível na renda do trabalhador. É dessa forma que faremos o enfrentamento da crise econômica, preservando o poder de compra e garantindo a dignidade do emprego.

Sabemos que o PPE chega num momento difícil do cenário econômico. Vamos lutar para que este instrumento contribua para o enfrentamento no nosso maior desafio: a construção de uma economia forte e estável, este sim, o melhor programa que pode existir para a proteção dos empregos no Brasil.

Rafael Marques,
presidente do Sindicato
dos Metalúrgicos do ABC



ADONIS GUERRA

Confira seus direitos

Proteção ao Emprego – Parte 1

Nem todos se deram conta disto: hoje dispomos no Brasil de um sistema de proteção ao emprego.

É certo que poderá ser aprimorado, principalmente com a futura validação da Convenção 158 da OIT (em discussão no Supremo Tribunal Federal), mas até lá é preciso reconhecer que há avanços consideráveis.

A CLT já dispõe de medidas como as férias coletivas, banco de horas, licenças remuneradas e a suspensão dos contratos

de trabalho, o layoff, com recebimento de uma bolsa qualificação somada à Ajuda Compensatória, negociada entre sindicato e empresa. Os tribunais do trabalho, por sua vez, condicionaram as dispensas coletivas a prévias negociações sindicais.

O Sindicato assegura, ainda, em suas convenções e acordos coletivos, modalidades específicas de garantia de emprego, como é o caso da gestante (para alguns grupos, até seis meses após o parto), do trabalhador

em idade para o serviço militar, ou quando está próximo da aposentadoria, ou ainda quando sofre sequelas de acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais, com incapacidade parcial para o trabalho, hipótese em que sua estabilidade vai até completar o direito à aposentadoria.

A lei previdenciária prevê também a estabilidade de um ano ao trabalhador vítima de acidente de trabalho, após regressar do afastamento previdenciário.

cenário comparativo do PPE e seguro-desemprego

PPE: redução de 30% da jornada de trabalho durante 6 meses

Salário Médio (R\$)	2.500
Salário Reduzido	1.750
Complemento do Governo por Trabalhador	375
Salário no PPE (R\$)	2.125
Número de Trabalhadores	50.000

Gasto do governo com PPE (R\$)	112.500.000
Contribuição Previdenciária durante o PPE	181.307.244
Resultado com PPE	68.807.244

Gasto no Seguro Desemprego (R\$)	291.040.260
Número de Segurados	50.000

GOVERNO FEDERAL ANUNCIA CRITÉRIOS PARA O PPE



A partir de hoje, empresas de todo o País podem aderir ao Programa de Proteção ao Emprego, o PPE, mediante acordo coletivo específico aprovado em assembleia pelos trabalhadores. No último dia 6, a presidenta Dilma Rousseff assinou a Medida Provisória que instituiu o PPE.

“O Programa mantém o trabalhador empregado e inverte a lógica de custeio de quem já perdeu o posto de trabalho, como acontece com o seguro-desemprego”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques, durante a assinatura da MP.

As regras, anunciadas ontem em Brasília, incluem um indicador calculado com base em contratações, demissões e número de trabalhadores de cada empresa.

Para participar do Programa, as empresas terão que comprovar o índice de geração de empregos e esgotar primeiro a utilização do banco de horas e períodos de férias, inclusive coletivas.

O PPE permitirá a diminuição temporária de 30% das horas de trabalho, para empresas de todos os setores em dificuldades financeiras. A diferença do salário será parcialmente compensada pelo governo, que vai pagar 50% da perda com o Fundo de Amparo ao Trabalhador, o FAT.

Essa compensação está limitada a R\$ 900,84, que corresponde a 65% do maior benefício do seguro-desemprego, de R\$ 1.385,91. Os recursos serão repassados às empresas pela Caixa Econômica Federal.

As empresas que aderirem ao Programa estão proibidas de dispensar, arbitrariamente ou sem justa causa.

Os trabalhadores incluídos no PPE terão estabilidade no emprego pelo tempo que durar a jornada reduzida e, após o término, pelo prazo equivalente a um terço do período de adesão.

PPE X LAYOFF

Entenda os instrumentos para preservar o trabalho

	PPE PROGRAMA DE PROTEÇÃO AO EMPREGO	LAYOFF SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DO CONTRATO DE TRABALHO
SALÁRIO DO TRABALHADOR	A empresa pagará salário correspondente à jornada reduzida, e o governo complementarará metade do que faltar, até o teto de R\$ 900,84. Por exemplo, numa redução da jornada de 30%, o governo complementa até 15%	O trabalhador recebe benefício equivalente ao seguro-desemprego do FAT, limitado a R\$ 1.385,91. A empresa pode complementar o valor com uma ajuda compensatória mensal, sem natureza salarial
JORNADA DE TRABALHO	Reduzida em até 30%	O trabalhador fica em casa
DURAÇÃO DO PROGRAMA	Por até seis meses, prorrogáveis por mais seis	De 2 a 5 meses, prorrogáveis. Na prorrogação, a empresa paga R\$ 1.385,91 antes bancados pelo governo
ENCARGOS TRABALHISTAS PAGOS PELA EMPRESA (FGTS E INSS)	A contribuição será sobre o valor pago pela empresa mais a parcela complementada pelo governo, ou seja, o salário efetivamente recebido pelo trabalhador	Não há pagamentos de encargos
ENCARGOS TRABALHISTAS PAGOS PELO TRABALHADOR	O trabalhador contribuirá sobre o salário que recebe	Não há pagamentos de encargos. O trabalhador continua, no entanto, amparado pelo INSS
ESTABILIDADE NO EMPREGO	Trabalhador não pode ser demitido durante o programa e terá estabilidade por mais um terço do período de adesão da empresa ao PPE	Se o trabalhador for demitido durante o layoff ou nos três meses após o retorno ao trabalho, receberá multa de, no mínimo, um mês do salário que recebia antes da suspensão
GOVERNO	O governo arrecada menos do que se o trabalhador estivesse cumprindo jornada regular, mas evita desembolsos com seguro-desemprego	O governo não arrecada e ainda precisa arcar com o pagamento de R\$ 1.385,91 ao trabalhador com contrato suspenso

Tribuna Esportiva



Com o elenco concentrado na disputa do **Brasileiro**, o **Corinthians** vai mandar apenas reservas e garotos da base para o amistoso que comemora o centenário do **ABC**, no Rio Grande do Norte.



Com 13 pontos, o **Santos** está na zona de rebaixamento do **Brasileiro**. O time se agarra à **Copa do Brasil** para chegar à **Libertadores** e precisa vencer o **Sport** por 1 a 0 para ir às oitavas.



O **Brasil** está em terceiro lugar no **Pan** com 105 medalhas, sendo 31 ouros, 29 pratas e 45 bronzes. Os **Estados Unidos** estão em primeiro e o **Canadá** em segundo.



O **Brasil** é soberano no conjunto da ginástica rítmica desde o **Pan de Winnipeg** 1999, também no Canadá. As meninas bateram **Estados Unidos** e **Cuba** e conquistaram o pentacampeonato.

AMISTOSO
HOJE – 19H30
ABC x Corinthians
Natal

COPA DO BRASIL

HOJE – 22H
Santos x Sport
Vila Belmiro
GLOBO E BAND

PROSSEGUEM INSCRIÇÕES AO CURSO PREPARATÓRIO PARA O ENEM. CONFIRA VALORES ATUALIZADOS

Resultado do convênio entre a Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” e o Cursinho da Poli, as matrículas ao curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, continuam abertas para sócios, dependentes e interessados. Haverá uma turma de segunda a quinta e outra aos sábados, com 100 alunos cada.

“O nosso curso vai trabalhar a interdisciplinaridade, isto é, relacionará os conteúdos entre si, por áreas e não por matérias. Exatamente como é feito no Enem”, afirmou o diretor de Organização, José

Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho.

As matrículas podem ser feitas pelo site cursinhodapoli.org.br ou pessoalmente, das 10h às 18h, na Escola “Dona Lindu”, na Regional Diadema – Av. Encarnação, 290, Piraporinha. Informações pelo fone 4061-1048.

Segundo o dirigente, as aulas compreendem todas as disciplinas do Ensino Médio. Durante as atividades, acontecerão dois simulados com provas de múltipla escolha nos modelos do Enem e da Fuvest para avaliar o nível de conhecimento dos alunos.

“Atualmente o Enem é um dos maiores concursos públicos do mundo, registrando 8,4 milhões de inscritos este ano”, declarou Bigodinho. “Ele ganhou esta fama porque virou porta de acesso de vários programas do governo federal, como FIES, ProUni, Ciências sem Fronteiras, Sisutec e Sisu”, prosseguiu.

O **Cursinho** da Poli é uma instituição sem fins lucrativos que prepara os estudantes para fazer o Enem, principal meio de ingresso ao ensino superior no País.

Curso Preparatório para o ENEM e Vestibulares Paulistas

Horários

.Segunda à quinta-feira (noturno) - 19h às 22h10
.Sábado - 8h às 18h15

Aulas

.Agosto a dezembro. Início em 1o de agosto (final de semana) e 3 de agosto (noturno)

Grade curricular

.Compreende todas as disciplinas do Ensino Médio

Material fornecido para alunos

- .Apostilas coleção Hermes
- .2 volumes coleção Interdisciplinar Aprender a Conhecer
- .1 simulado múltipla-escolha com prova de Redação (modelo Enem)
- .1 simulado múltipla-escolha (modelo FUVEST)

Valores

.Plano de pagamento para público externo (até 25 de julho)
Noturno: 6 parcelas de R\$ 195
Final de semana: 6 parcelas de R\$ 165

.Plano de pagamento para sócios do Sindicato e dependentes diretos (até 25 de julho)
Noturno: 6 parcelas de R\$ 115
Final de semana: 6 parcelas de R\$ 115

Inscrições na Escola "Dona Lindu" ou pelo site www.cursinhodapoli.org.br

Doe sangue

Para **José Pereira dos Santos**, trabalhador na Expedição do Sindicato. A.C. Camargo. Rua Professor Antônio Prudente, 211, Liberdade, São Paulo. De segunda a sexta, das 8h às 17h, e sábado, das 8h às 15h. Fone 2189-5000.

Clube de Campo do Sindicato abre após recesso

O Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC voltou no último sábado, dia 18, às suas atividades normais – sempre aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h. O clube fica na Rua Tamboara, s/nº, Jardim Borda do Campo – na Entrada de Ribeirão Pires, no antigo Caminho 618, Estrada Velha de Santos –, Riacho Grande, em São Bernardo. Informações pelo fone 4354-9408. E-mail clube@smabc.org.br.

Inscrições abertas ao curso Sindicato e Cidadania na “Dona Lindu”

A Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” está com matrículas abertas até 24 de agosto ao curso Sindicato e Cidadania, na Regional Diadema.

Serão 12 encontros com aulas de 24 de agosto a 30 de novembro, às segundas-feiras, com horários das 9h às 11h, 15h às 17h, 17h às 19h e 19h às 21h. O aluno deverá ter, no mínimo, presença em 75% das aulas para receber o diploma.

Para a realização de qualquer curso do convênio com o Senai, é necessário que o aluno faça as aulas de Sindicato e Cidadania, que discute os principais aspectos da sociedade e mundo do trabalho.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

www.lacorse.com.br

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

☎ 4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

